



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2128 - 25/10/2015



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“...ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãs e irmãos, convocados pelo Senhor, somos povo a caminho, chamados a nos levantar e a seguir como discípulos seus. Reconhecendo seu senhorio, somos libertos das trevas e acolhemos a luz da salvação. Celebremos com todos os que nele encontram a coragem para caminhar. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto; preciso responder. / Então pergunto: “Mestre, onde moras?” / E me respondes que preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a história, / construindo o novo no meio do povo. (bis)

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás? / No meio do povo. / Vem e verás. (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho de o teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da libertação! (bis)

3. Tua Palavra abre novos horizontes. / É convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu sim é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Mesmo nos momentos dramáticos da história da humanidade, Deus é presença que ilumina e ajuda a continuar a caminhada. Os verdadeiros cegos são os que não reconhecem a salvação que vem de Deus em seu Filho Jesus. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 31,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocaí, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel’. Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d’água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 125 (126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.
- Entre os gentios se dizia: “Maravilhas / fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor; / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 5,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Todo sumo-sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo-sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”. Como diz em outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia. (2x)

Jesus Cristo, Salvador, / destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, / a luz e a vida imperecíveis.

10. EVANGELHO (Mc 10,46-52)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”.

Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!” O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Jesus, que deu vista a um cego, também dá nova luz às nossas vidas. Iluminados por sua palavra salvadora, supliquemos ao Pai:

L. Senhor, ajudai vossa Igreja a exultar de alegria, ao reconhecer vossa ação em seu meio, e a sentir-se interpelada a seguir vosso Filho Jesus, comunicando a todos a salvação que vem de vós, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Senhor, fortaleci o papa Francisco em sua missão e despertai em todos os ministros um coração missionário capaz de ir ao encontro de todos, sobretudo dos que mais necessitam, para anunciar a luz de vosso amor, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Senhor, conduzi as famílias em sua missão de serem sinal de vossa presença criadora e amorosa na vida da Igreja e da sociedade e de acolherem o vosso chamado de ir ao encontro de vosso Filho, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e fortaleza, tende piedade de nós, escutai benigno nossa oração e concedei-nos, em abundância, o que humildemente vos pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Exultemos de alegria pelo sacramento de vida eterna, que dissipa a cegueira. Eis a maravilha que o Senhor fez conosco! Cheios de coragem, abramos nossas mãos e a ele apresentemos nossa vida. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos / para eu partir com meus irmãos.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de

cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Cristo nos amou, e por nós se entregou a Deus, como oferenda e sacrifício santo. Coragem, levanta-te, Ele te chama!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, / porque muitos irmãos não puderam chegar. / É preciso mais gente que vá proclamando / que só tu és o pão que nos pode salvar.

Quem está nesta mesa, / quem já tem seu lugar, / compreenda a grandeza / de o teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, / para ser alimento de libertação. / É preciso mais gente que sinta a alegria / de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido / e por esta missão deste a vida na cruz. / É preciso mais gente que viva o sentido / do projeto cristão de no mundo ser luz.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *O encontro pessoal com Cristo é libertador, irrompe em luz que destrói a cegueira e nos coloca no caminho do mestre. Deste modo, à beira do caminho, deixaremos a vida antiga para acolher a novidade que vem do Salvador e viver como reconciliados.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Eu vos envio, servidores do Reino; / onde estiverdes, eu convosco estarei. / Eu vos envio, despojados de tudo; / só levareis a bagagem do amor.

Ide pelo mundo. / Ide pelo mundo e anunciai; / anunciai o Evangelho a toda criatura.

2. Eu vos envio, promotores da paz; / ministros sois da reconciliação. / Eu vos envio, mensageiros alegres; / quem encontrardes, tratareis com amor.
3. Eu vos envio, testemunhas da vida, / clamor supremo, vocação universal. / Eu dou a todos vida plena e fecunda; / sinais de morte combatei, é o mal.
4. Eu vos envio, construtores do amor. / Fazei irmãos; Deus é Pai, proclamai. / Cidade viva, um só povo formai, / um só batismo, um só Senhor adorai.

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – O CEGO DE JERICÓ

Neste domingo, o Evangelho nos interpela sobre a fé. Na realidade, o ver para a Bíblia equivale à fé, justamente porque os olhos são a luz do nosso corpo. Assim como vemos com os olhos do corpo, nós vemos as realidades que Deus nos revelou com os olhos da fé. Vemos à luz da fé.

O Evangelho nos apresenta este cego que pede a Jesus um milagre: quer ver! A vida deste cego, certamente, era uma vida dura, difícil. Sendo cego, não podia trabalhar; não trabalhando, tinha de mendigar seu pão. Dura realidade

que tornara sua vida um verdadeiro fardo.

Ele chama e Jesus o atende de um modo muito gentil e amoroso. Jesus sempre atende aos que a ele imploram a cura; atende também, em especial, os que pedem para crescer na fé.

O que Jesus nos pede no Evangelho é que possamos crescer na fé a fim de podermos entrar no Reino de Deus. Reino que é um outro modo de ver e de sentir a vida. Um modo de ver como Deus vê, um modo de sentir como Jesus sente. Jesus quer curar

nossa cegueira, cegueira esta que nos impede de ver o irmão que sofre, de ver o quanto Deus nos ama e espera que sejamos sinais de seu amor para os irmãos.

Peçamos, como o cego de Jericó, que Jesus nos cure de nossa cegueira espiritual e que possamos vê-lo em nossos irmãos, em especial os mais necessitados.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



GRUPO DE ESTUDOS DOS DOCUMENTOS DO CONCÍLIO VATICANO II

06 de novembro de 2015
Sexta-Feira — 19h às 21h30
Edifício-Sede da Mitra Diocesana
Praça do Carmo, 36 — Centro
Santo André - SP

**PARTICIPE!
INSCREVA-SE**

Acesse:
www.diocesesa.org.br

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17.
3ª feira: Rm 8,18-25; Sl 125(126); Lc 13,18-21.
4ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19); Lc 6,12-19.
5ª feira: Rm 8,31b-39; Sl 108(109); Lc 13, 31-35.
6ª feira: Rom 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6.
Sábado: Rm 11,1-2a.11-12.25-29; Sl 93 (94); Lc 14, 1.7-11.
T. Stos: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br